

CONCURSO PÚBLICO



DATA: 15/03/2008
SÁBADO - TARDE

ATENÇÃO	GABARITO
VERIFIQUE SE O SEU GABARITO CONFERE COM O CARTÃO DE RESPOSTAS	X

CARGO: S31 - Psicólogo

ATENÇÃO

O **Caderno de Questões** contém 50 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E), e um tema de redação.

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Redação** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 4 horas, incluídos neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Redação**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Redação**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas, com falta de nitidez, com mais de uma opção assinalada e as emendadas, rasuradas ou com marcação incorreta.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando uma hora para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Redação**.
11. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Redação**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.concursofec.uff.br, na data estabelecida no Cronograma Previsto.

BOA PROVA

Caderno de Questões

Realização:



LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Triste Fim de Policarpo Quaresma

Lima Barreto

(...) Policarpo era patriota. Desde moço, aí pelos vinte anos, o amor da Pátria tomou-o todo inteiro. Não fora o amor comum, palrador e vazio; fora um sentimento sério, grave e absorvente. Nada de ambições políticas ou administrativas; o que Quaresma pensou, ou melhor: o que o patriotismo o fez pensar, foi num conhecimento inteiro do Brasil, levando-o a meditações sobre os seus recursos, para depois então apontar os remédios, as medidas progressivas, com pleno conhecimento de causa.

Não se sabia bem onde nascera, mas não fora decerto em São Paulo, nem no Rio Grande do Sul, nem no Pará. Errava quem quisesse encontrar nele qualquer regionalismo; Quaresma era antes de tudo brasileiro. Não tinha predileção por esta ou aquela parte de seu país, tanto assim que aquilo que o fazia vibrar de paixão não eram só os pampas do Sul com o seu gado, não era o café de São Paulo, não eram o ouro e os diamantes de Minas, não era a beleza da Guanabara, não era a altura da Paulo Afonso, não era o estro de Gonçalves Dias ou o ímpeto de Andrade Neves – era tudo isso junto, fundido, reunido, sob a bandeira estrelada do Cruzeiro.

Logo aos dezoito anos quis fazer-se militar; mas a junta de saúde julgou-o incapaz. Desgostou-se, sofreu, mas não maldisse a Pátria. O ministério era liberal, ele se fez conservador e continuou mais do que nunca a amar a “terra que o viu nascer”. Impossibilitado de evoluir-se sob os dourados do Exército, procurou a administração e dos seus ramos escolheu o militar.

Era onde estava bem. No meio de soldados, de canhões, de veteranos, de papelada inçada de quilos de pólvora, de nomes de fuzis e termos técnicos de artilharia, aspirava diariamente aquele hálito de guerra, de bravura, de vitória, de triunfo, que é bem o hálito da Pátria.

(LIMA BARRETO, *Triste Fim de Policarpo Quaresma*. 11ª Ed. São Paulo, Ática, 1993).

1. De acordo com o trecho lido, podemos apontar como um traço marcante na personalidade de Quaresma:

- A) O descaso por tudo que se referisse ao seu País.
- B) A ausência de qualquer tendência ao regionalismo, porque ele se apegava à pátria como um todo, o que demonstra ser o personagem um ufanista.
- C) O fato de ser um homem moderado em sua maneira de amar o Brasil.
- D) Algumas restrições à política que conduzia o País.
- E) Nenhuma exaltação à pátria em que vivia.

2. A palavra sublinhada em: “Policarpo era patriota.” (1º§) tem a mesma função sintática que a oração abaixo em destaque:

- A) É conveniente que saibas a verdade.
- B) Solicitou que todos saíssem.
- C) Necessitávamos de que nos emprestassem o material.
- D) Tínhamos terror de que perdesse o emprego.
- E) Nosso desejo será que triunfes na vida.

3. No trecho: “Não fora o amor comum...” (1º§), a concordância verbal está correta e o item a seguir no qual NÃO observamos tal correção é:

- A) Amaioria dos alunos concordou com a decisão.
- B) Sairá cedo meu vizinho e teu pai.
- C) Ouviram-se belas melodias.
- D) Tratavam-se de questões importantes.
- E) Mais de um efetuará um empreendimento.

4. Em: “...fora um sentimento sério, grave e absorvente.” (1º§), a concordância nominal está de acordo com as normas gramaticais vigentes e a alternativa abaixo que INFRINGIU tais normas é:

- A) Estavam destruídos a chácara, a ilha e o galpão.
- B) Leu um e outro comentário.
- C) Comprou cinto e carteira vermelhas.
- D) Foi marcada a hora e o dia da prova.
- E) É necessário cautela.

5. Na passagem: “...levando-o a meditações sobre os seus recursos...” (1º§), a regência verbal está perfeita e a opção a seguir da qual NÃO podemos fazer a mesma afirmação é:

- A) Informou ao diretor os acontecimentos da semana.
- B) Revi-lhe ontem no baile.
- C) Cumprimentamo-lo com emoção.
- D) Aquele autor coexistiu com meu pai.
- E) Disfarçou-se o mendigo em outra pessoa.

6. No trecho: “Não tinha predileção por esta ou aquela parte...” (2º§), a regência nominal se apresenta correta e o item abaixo no qual NÃO se observa a mesma correção é:

- A) Permanecia alheio com toda a situação.
- B) O livro foi adequado ao aluno.
- C) Era sempre afável para com todos.
- D) Estou ansioso por abraçar-te.
- E) Aquela questão não foi compreensível a todos.

7. Em: “Desde moço, aí pelos vinte anos...” (1º§), a pontuação obedece às regras gramaticais em vigor, mas a alternativa a seguir em que tal correção NÃO se verifica é:

- A) Crianças, saiam daí!
- B) Ele sai agora; eu, logo mais.
- C) Terminada a aula, retiraram-se.
- D) As autoridades presentes ao evento, assinaram o acordo.
- E) Não façam barulho, porque todos estão trabalhando.

8. A opção abaixo que apresenta o acento indicativo da crase MAL colocado é:

- A) Referiu-se àqueles incidentes.
- B) Suas propostas eram idênticas às dos outros políticos.
- C) Não é esta a consagração à qual aspiro.
- D) Dirigiu-se à fazenda do tio e depois à do avô.
- E) Vivía à expensas da família.

9. O item a seguir em que se encontra, pelo menos, um ERRO de ortografia é:

- A) abscesso / obsequioso;
- B) haurir / hermetismo;
- C) sargeta / agiota;
- D) inadmissível / adquirente;
- E) afrouxar / achincalhar.

10. A alternativa abaixo que NÃO apresenta sujeito é:

- A) Aplaudiram de pé o espetáculo.
- B) Come-se bem naquele restaurante.
- C) Choveram pétalas de rosa sobre os participantes.
- D) Comentou-se o triste incidente.
- E) Fez bastante calor naquela região.

11. A opção a seguir que contém o mesmo tipo de predicado que o da oração: "...mas não maldisse a Pátria." (3º§) é:

- A) Permaneciam satisfeitos pais e mestres.
- B) O avião aterrissou atrasado.
- C) Os atletas estão cansados ultimamente.
- D) Meus alunos leram belas poesias.
- E) Todos consideraram falsa a sua opinião.

12. O processo de formação das palavras: "catarata", "anoitecer", "pesca", "foto" e "tique-taque", respectivamente, é:

- A) derivação sufixal, derivação parassintética, formação regressiva, abreviação, justaposição;
- B) derivação prefixal, derivação parassintética, formação regressiva, abreviação, reduplicação;
- C) derivação prefixal, derivação parassintética, formação regressiva, abreviação, justaposição;
- D) derivação sufixal, derivação prefixal e sufixal, hibridismo, abreviação, reduplicação;
- E) derivação prefixal e sufixal, hibridismo, derivação parassintética, abreviação, reduplicação.

13. Em: "...tanto assim que aquilo que o fazia vibrar..." (2º§), a colocação do pronome átono está perfeita e o item abaixo em que NÃO se observa tal correção é:

- A) Nunca ajudaram-me em nada.
- B) Ia vigiá-lo durante a passeata.
- C) Contar-lhe-ei meus dissabores.
- D) Agora se negam a depor.
- E) Disso me culpavam ontem.

14. A alternativa que apresenta a forma verbal INDEVIDAMENTE conjugada é:

- A) Eu requeiro todos os documentos.
- B) Que se nomeie o melhor!
- C) Premie apenas os bons.
- D) Anseio por notícias suas.
- E) Ele não remedeia nada.

15. Comparando-se a palavra grifada em: O prédio está na **iminência** de desabar, com a em destaque em: É uma pessoa de **eminência** naquela cidade, podemos afirmar que, semanticamente, elas são:

- A) sinônimas;
- B) parônimas;
- C) antônimas;
- D) homônimas;
- E) metáforas.

NOÇÕES DE LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL E DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL

16. Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se:

- A) somente aos brasileiros a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à segurança e à propriedade;
- B) aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade;
- C) o direito a uma vida digna e humana para todos os residentes no País;
- D) aos brasileiros residentes no País e aos estrangeiros que aqui se encontrarem a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade;
- E) a todos os cidadãos residentes no País a inviolabilidade da vida privada e aos brasileiros o direito à segurança e à propriedade.

17. Em se tratando de administração pública direta e indireta de quaisquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, a mesma deverá obedecer aos princípios de:

- A) legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência;
- B) eficácia, legalidade, moralidade, agilidade e impessoalidade;
- C) publicidade, eficiência, moralidade, legalidade e eficácia;
- D) impessoalidade, publicidade, eficiência e moralidade;
- E) exclusivamente legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

18. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada:

- A) Com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
- B) Exclusivamente com recursos financeiros do Poder Público, cabendo à sociedade a fiscalização da prestação do serviço.
- C) Em conjunto com a sociedade civil, visando o preparo para o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho.
- D) Através de programas governamentais federais, estaduais ou municipais para o melhor desenvolvimento do cidadão e do País.
- E) Buscando o preparo do cidadão para o exercício da vida civil e para o trabalho

19. Dentre as modalidades de licitação, aquela realizada entre interessados devidamente cadastrados ou que atenderam a todas as condições exigidas para cadastramento até o terceiro dia anterior à data do recebimento das propostas é:

- A) concorrência;
- B) tomada de preço;
- C) convite;
- D) concurso;
- E) leilão.

20. Para a fase preparatória do pregão, nos autos do procedimento deverão constar os elementos técnicos indispensáveis sobre os quais estiverem apoiados, bem como:

- A) o orçamento elaborado pelo órgão ou entidade promotora da licitação dos bens ou serviços a serem licitados;
- B) a fase interna do pregão com a convocação dos interessados;
- C) a manifestação motivada do licitante;
- D) convocação para apresentação da proposta detalhada;
- E) a convocação dos licitantes para o atingimento da totalidade do quantitativo.

21. Segundo o Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais, o funcionário ocupante do cargo efetivo ou em disponibilidade, nomeado para cargo em comissão, perderá, durante o exercício desse cargo:

- A) o direito de receber a remuneração inerente àquele cargo;
- B) o vencimento ou remuneração do cargo efetivo, salvo se optar pelo mesmo;
- C) o direito de concorrer à nova vaga para cargo em comissão;
- D) o cargo efetivo;
- E) a vaga do cargo em comissão, caso opte por perceber apenas a remuneração do cargo efetivo.

22. O modo pelo qual o funcionário público é provido no cargo, decorrente de decisão administrativa ou judicial, com ressarcimento do vencimento, direitos e vantagens inerentes ao cargo, é denominado (a):

- A) transferência;
- B) nomeação;
- C) readaptação;
- D) reintegração;
- E) reversão.

23. O funcionário que apropriar-se de dinheiro, valor ou qualquer outro bem móvel público ou particular de que tem a posse em razão do cargo, ou desviá-lo, em proveito próprio ou alheio, comete crime de:

- A) peculato;
- B) excesso de exação;
- C) concussão;
- D) corrupção passiva;
- E) condescendência criminosa.

24. Quando o funcionário público exige, para si ou para outrem, direta ou indiretamente, ainda que fora da função ou antes de assumi-la, mas em razão dela, vantagem indevida, ele estará cometendo crime de:

- A) estelionato;
- B) peculato;
- C) corrupção;
- D) concussão;
- E) prevaricação.

25. O funcionário público que entra no exercício da função pública antes de satisfeitas as exigências legais, ou continuar a exercê-la sem autorização, mesmo depois de saber oficialmente que foi exonerado, removido, substituído ou suspenso, estará sujeito ao crime de:

- A) exercício ilegal da função;
- B) violação do Estatuto dos Funcionários Públicos de Niterói;
- C) exercício funcional ilegalmente antecipado e prolongado;
- D) transgressão do Código de Normas Municipal;
- E) ocupação de cargo inexistente.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Ao apresentar sua avaliação crítica sobre a Psicologia educacional, Libâneo mostra que a Psicologia permanece no campo teórico sem chegar a conclusões práticas de utilidade para a pedagogia. Uma das dificuldades de entrosamento, segundo o autor, pode estar:

- A) no fato de que existem poucos psicólogos atuando coerentemente nesta área;
- B) no fato de a maioria dos pedagogos não ver o processo educativo sob o olhar psicológico;
- C) na falta de dados sobre a realidade da educação brasileira;
- D) na formação inadequada tanto de psicólogos quanto de pedagogos;
- E) na impermeabilidade entre as ciências que concorrem na explicação do ato educativo.

27. No ponto de vista de Libâneo, compreender a escola na relação dialética indivíduo-sociedade significa ao mesmo tempo promover mudanças no indivíduo e intervir num projeto de mudança social. Estas duas práticas foram denominadas, respectivamente, pelo autor como processos de:

- A) cultivo individual e integração social;
- B) transformação do sujeito e inclusão social;
- C) promoção de qualidade de vida e integração social;
- D) transformação do sujeito e integração social;
- E) cultivo individual e inclusão social.

28. Segundo Libâneo, a ênfase na aprendizagem de sala de aula por meio de transmissão e reelaboração de conteúdos parece ser compatível com as noções de aprendizagem significativa propostas respectivamente por:

- A) Wallon e Piaget;
- B) Piaget e Vygotsky;
- C) Vygotsky e Ausubel;
- D) Ausubel e Bruner;
- E) Bruner e Wallon.

29. Segundo Libâneo os professores da escola pública, em geral, são céticos quanto à possibilidade de auxílio da Psicologia. E, dispostos a acreditar na criança e na escola pública, sentem-se impotentes face às condições de vida e de trabalho produzidas por uma sociedade segregativa e discriminadora. Para reverter esta situação, o professor da escola pública deve orientar-se: por uma formação científica que abranja o domínio de sua matéria; de métodos e recursos de ensino; e, na Psicologia, pelo conhecimento:

- A) das patologias, transtornos e distúrbios;
- B) dos mecanismos geradores do insucesso escolar, especialmente os decorrentes da condição de origem das crianças;
- C) do modelo de reforçamento por condicionamento operante;
- D) do modelo psicanalítico de explicação da dinâmica da personalidade;
- E) de técnicas de psicodrama fundamentadas na aplicação de sociograma.

30. Ao discutir o processo de socialização na escola, à luz da visão psicologia sócio-histórica, Miranda mostra que ao olhar a história da educação pode-se distinguir a concepção de criança na pedagogia tradicional e na pedagogia nova, ambas conservando a idéia de natureza infantil. Segundo a autora, a psicologia moderna se desenvolve no mesmo período em que ganha força o movimento da escola nova, em plena consolidação do poder burguês. Para ela, o movimento escolanovista vem restaurar a credibilidade na escola, afirmando que o fracasso escolar de seus alunos, na época, se devia:

- A) à ideologia do poder público que decide as diretrizes curriculares;
- B) às diferenças individuais;
- C) ao fato de que professores e diretores de escolas públicas não eram motivados a realizar mudanças;
- D) à falta de infra-estrutura familiar;
- E) à discriminação e preconceito, não só racial, mas em relação à pobreza.

31. Tanto as ações realizadas sob a égide da Pedagogia tradicional, quanto da Pedagogia nova partiram da preocupação em fazer da escola uma passagem do mundo infantil para o mundo adulto, levando-se em conta o que a sociedade espera de seus membros em defesa da manutenção de seus interesses. Neste sentido, considerando a precariedade do ensino público no país, a péssima qualidade de vida da criança e todo o contexto da atualidade, Miranda afirma que os problemas de socialização podem ser considerados:

- A) o maior de todos os empecilhos para o desenvolvimento da soberania nacional;
- B) a principal causa da reprodução da marginalidade nos grandes centros urbanos;
- C) o aspecto que diferencia a banalização da injustiça social da responsabilidade social;
- D) formas de resistência que impedem o necessário processo de escolarização das crianças;
- E) eliciador do êxodo para as comunidades da periferia a partir do *locus* de controle social.

32. Ao apresentar sua discussão sobre o tema da família no livro "Psicologia Social: o homem em movimento", Reis, afirma que o tema suscita polêmicas. No ponto de vista do autor a família é:

- A) a garantia de uma vida social equilibrada;
- B) mononuclear em todas as sociedades;
- C) a formadora de nossa primeira identidade social;
- D) caracterizada pela centralidade da figura materna;
- E) definida como monogâmica formalmente, mas, de fato é poligâmica.

33. A determinação histórica da estrutura familiar mostra a importância das relações entre família e sociedade. Segundo Reis, essa discussão teve seu primeiro grande passo nos trabalhos de:

- A) Morgan;
- B) Freud;
- C) Engels;
- D) Bandura;
- E) Galton.

34. Segundo Rappaport, na idade entre dois e sete anos, ocorre segundo a teoria piagetiana o período:

- A) sensório-motor;
- B) oral-simbólico;
- C) operações concretas;
- D) pré-operacional;
- E) lógico dialético.

35. Mostra Rappaport que, segundo a teoria piagetiana, quando desenvolveu a capacidade para a formação de esquemas conceituais abstratos no período de operações formais, o indivíduo atingiu:

- A) a maturidade biológica e a formação completa do sistema coclear;
- B) sua forma final de equilíbrio;
- C) a homeostase no binômio *outro versus eu*;
- D) a consciência de seu esquema corporal;
- E) o período de continuidade subjacente intermediária.

36. O papel do educador é o de criar as possibilidades para produção do conhecimento, segundo Paulo Freire. Sendo a educação um ato humano de intervenção no mundo, para o autor, o conceito de educação é entendido como:

- A) reforçamento;
- B) intervenção;
- C) condicionamento operante;
- D) reflexo condicionado;
- E) variável interveniente.

37. Em sua discussão sobre a Psicologia da comunidade no livro de Lane, Andery entende esta, como forma de pensar e praticar a Psicologia e não como uma escola ou teoria psicológica. Na visão do autor é uma práxis própria, mas não exclusiva, do psicólogo. No âmbito das escolas de ensino fundamental da rede pública, segundo o autor, a presença do profissional de psicologia é de extrema necessidade com atividades tais como participação em reuniões de pais e mestres; realização de visitas domiciliares; condução de trabalhos extra-aula com grupos de adolescentes; treinamento de professores e agentes de comunidade; apoio em exercícios de expressão corporal e psicomotricidade; e:

- A) atendimento clínico ambulatorial para os casos encaminhados pelos professores;
- B) preparação de programa especial de ensino-aprendizagem para alunos com distúrbios de conduta;
- C) identificação das contradições existentes entre a direção e o corpo docente;
- D) atendimento clínico preventivo em grupos de alunos;
- E) realização de diagnóstico do bairro e das características psicossociais da população.

38. Bleger afirma que a função social do psicólogo clínico não deve ser basicamente a terapia e sim a saúde pública e dentro dela a higiene mental. E, nesse sentido, é condição necessária que:

- A) sua atuação seja realizada com base no ato médico;
- B) seu trabalho esteja de acordo com os pressupostos da psicologia evolutiva;
- C) o psicólogo adquira uma dimensão social da profissão;
- D) os "outros significativos" estejam incluídos, presencialmente, nas intervenções terapêuticas;
- E) participe da luta por empregos públicos para os profissionais da área.

39. Uma instituição não é apenas um lugar onde o psicólogo pode trabalhar. É, sim, um nível de sua tarefa. Assim, quando ingressa para trabalhar em uma instituição (escola, hospital, clube, fábrica, etc), no ponto de vista de Bleger, a sua primeira tarefa é:

- A) providenciar seu consultório para atendimento (de alunos, pacientes, associados ou funcionários);
- B) investigar e tratar a própria instituição considerando-a seu primeiro cliente;
- C) criar um laboratório para realização de pesquisas e conseqüente administração do conhecimento auferido;
- D) estabelecer uma rede de relacionamentos para aperfeiçoar esforços na busca de conquistas da categoria profissional;
- E) disponibilizar um horário fixo semanal para plantão (atendimento de casos de surtos).

40. No ponto de vista de Bleger, o estudo das instituições pelo psicólogo, deve abarcar, fundamentalmente:

- A) a sua estratégia geral no trabalho institucional com ênfase no enquadramento da tarefa;
- B) a realização de entrevistas com os funcionários operacionais, porque são numericamente significativos para levantamento de dados;
- C) os pressupostos da visão kleiniana sobre o desenvolvimento fazendo um paralelo com o desenvolvimento organizacional;
- D) a resolução de conflitos intra e intergrupais;
- E) os aspectos envolvidos na mudança tecno-estrutural.

41. Uma instituição não deve ser considerada normal ou sadia quando nela não existem conflitos, e sim quando a instituição pode estar em condições de explicitar seus conflitos e possuir os meios ou a possibilidade de arbitrar medidas para sua resolução. Bleger denomina essa capacidade de explicitar, manejar e resolver os conflitos dentro do limite institucional, de:

- A) maturidade organizacional;
- B) período pós-confrontamento;
- C) interação *in group* e *out group*;
- D) grau de dinâmica da instituição;
- E) assertividade sócio-corporativa.

42. O ser humano encontra nas instituições um suporte e um apoio, um elemento de segurança, de identidade e de inserção social ou pertença. A partir do ponto de vista psicológico, a instituição forma parte de sua personalidade. Quanto mais integrada a personalidade, menos depende do suporte que lhe presta uma dada instituição. Quanto mais imatura, mais dependente é a relação com a instituição. Deste modo, no ponto de vista de Bleger toda instituição é:

- A) o local prioritário para ações em responsabilidade social;
- B) o substitutivo das primeiras relações de afeto estabelecidas no contexto familiar;
- C) um instrumento de regulação e equilíbrio da personalidade;
- D) o referencial principal na socialização terciária;
- E) um dos elementos que constituem a história social.

43. Segundo Bock, a orientação vocacional é um processo onde emergem conflitos, estereótipos e preconceitos que devem ser trabalhados para sua superação onde:

- A) a descoberta da profissão requer, tão somente, um momento de reflexão isolada;
- B) o esforço pessoal é necessário e condição suficiente para a escolha correta;
- C) vários aspectos devem ser ponderados para obtenção do sucesso;
- D) o escopo se pauta pela questão racial e as discussões sobre gênero;
- E) há o enfrentamento da desinformação para traçar possíveis caminhos e se constrói na relação com outros.

44. RAEB é um menino de sete anos que foi adotado quatro horas após seu nascimento. Segundo a mãe desde pequeno é muito irrequieto, desarruma tudo e quebra os brinquedos. Corre muito, fala alto e nunca está satisfeito com o que tem. Embora fique muito tempo fazendo a lição de casa, nunca a completa; quando escreveu algumas palavras, acha que já escreveu muito e quer parar. Perde os cadernos e lápis. No recreio ataca as crianças, chuta as lancheiras, bate e apanha de outras crianças. Na classe fica parado. Contraria muito a mãe. Já fugiu de casa três vezes. Atravessa a rua, dando risada, sem olhar (segundo a mãe, para vê-la nervosa). No transporte para a escola, pula antes que o ônibus pare completamente e quase foi atropelado três vezes. Foi suspenso na escola em quatro ocasiões. É muito autoritário com os colegas e pessoas da família. Levado ao médico, teve como diagnóstico distúrbio de conduta. Quatro meses depois a mãe informou que RAEB foi desligado da escola porque estava muito ruim e não adiantava continuar. Na adolescência continuou com problemas semelhantes.

Este é um típico caso em que, na adolescência, sobretudo por volta dos quinze anos, segundo os critérios do DSM-IV-TR pode se desenvolver o transtorno de personalidade:

- A) anti-social;
- B) histriônica;
- C) dependente;
- D) esquizotípica;
- E) paranóide.

45. Vygotsky define a zona de desenvolvimento proximal como a distância entre o nível de desenvolvimento real, que se costuma determinar através da solução independente de problemas, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da solução de problemas:

- A) a partir do método dedutivo, delineado por Descartes em consonância com a filosofia socrática;
- B) propiciada pela teoria de aprendizagem significativa de Ausubel;
- C) que ocorre desde que o aluno esteja em equilíbrio emocional;
- D) a partir do método indutivo, conforme mostrado nos trabalhos anteriores de Piaget e Wallon;
- E) sob a orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros mais capazes.

46. O comportamento das crianças pequenas é fortemente determinado pelas características das situações concretas em que elas se encontram. Só quando adquirem a linguagem e passam, portanto, a ser capazes de utilizar a representação simbólica, é que as crianças vão ter condições de libertar seu funcionamento psicológico dos elementos concretamente presentes no momento atual. Vygotsky exemplifica a importância das situações concretas e a fusão que a criança pequena faz entre os elementos percebidos e o significado - "quando se pede a uma criança de dois anos que repita a sentença 'Tania está de pé' quando Tania está sentada à sua frente, ela mudará a frase para 'Tania está sentada'", porque:

- A) ela não é capaz de operar com um significado contraditório à informação perceptual presente;
- B) isso é, de fato, o que está acontecendo e o adulto não pode mentir para a criança;
- C) a criança percebe quando o adulto está mentindo;
- D) o aspecto ilusório somente adquire sentido após os nove anos de idade;
- E) a percepção social é diferente da percepção individual.

47. "Pode-se dizer que dois aspectos propostos no freudismo são fundamentais para a discussão sobre o tema 'Pensamento Simbólico'. O primeiro refere que a afetividade infantil passa por fases bem caracterizadas, e o segundo afirma a existência de uma continuidade subjacente, ou seja, que em cada nível de desenvolvimento, o sujeito assimila inconscientemente as situações afetivas atuais às situações anteriores e mesmo às mais antigas. Na visão piagetiana, a inteligência passa também por fases e elas correspondem mesmo, em suas grandes linhas, às do desenvolvimento afetivo. Por exemplo, a sucção desempenha um papel tão grande na organização dos esquemas sensório-motor primitivos quanto na afetividade da criança de peito." Desta asserção pode-se depreender que:

- A) o comportamento é controlado por impulsos inconscientes;
- B) ambos os autores consideram o sujeito passivo no seu desenvolvimento;
- C) a visão piagetiana considera que estes dois aspectos propostos pelo freudismo se encontram paralelos aos do desenvolvimento intelectual;
- D) a aprendizagem só é significativa se iniciada no período imediatamente após o sensório motor;
- E) as abordagens dos autores são diametralmente opostas sobre o tema.

48. Na visão de Vygotsky, a relação entre o desenvolvimento e a aprendizagem está atrelada ao fato de o ser humano viver em meio social. Essa perspectiva é denominada:

- A) sócio-interacionista;
- B) comportamentalista;
- C) bioenergética;
- D) racionalista;
- E) atomista.

49. Muitas pesquisas defendem que percepção individual de risco é um patamar mínimo que deve ser considerado em qualquer estudo a respeito do tema. A Teoria da Ação Racional de Ajzen e Fishbein tem sido amplamente utilizada nos estudos sobre comportamentos sociais. Essa teoria se embasa na racionalidade humana, de maneira que as ações ou os comportamentos de um indivíduo não sejam realizados sem que ele possa refletir sobre suas implicações. Na escola esse tema é importante:

- A) para que o poder público possa planejar mais assertivamente a distribuição de material didático;
- B) para que o professor tenha um melhor poder sobre seus alunos;
- C) no sentido de a gestão escolar adequar melhor seu fluxo de caixa;
- D) na orientação aos alunos no campo dos comportamentos de risco, tais como consumo de drogas e relações sexuais sem proteção;
- E) para garantir o bom comportamento em sala de aula.

50. Mesmo sendo capazes de reproduzir amplos trechos antes e depois da prova, há pessoas que, durante a prova, sofrem um “branco” e não se saem bem. Este é um exemplo, segundo Davidoff, de que:

- A) não é ideal utilizar o *desempenho* para a mensuração da aprendizagem;
- B) a mensuração de desempenho deve ser seguida de entrevistas;
- C) essas pessoas não têm capacidade de sofrer pressão;
- D) a realização da prova deve ser em duas etapas, com um intervalo para aliviar a pressão;
- E) não se pode confiar apenas na memória como garantia de êxito.

TEMA DA REDAÇÃO

Redija um texto dissertativo sobre este assunto, em cerca de 20 a 25 linhas, apresentando, com clareza, sua opinião e fundamentando-a com argumentos consistentes.

O fantasma do desemprego rondando a sociedade, contas a pagar, remédios, alimentação, bem como outros encargos financeiros dos quais não podemos nos eximir. O concurso público se oferece, então, como solução definitiva, para o emprego tão sonhado, garantido para toda a vida, a porta aberta, enfim, para a entrada no mercado de trabalho.

RA SCUNHO